

O BISPADO

Vai já talvez por dois annos que se levantou entre nós a idéa da criação de um bispado, levantando-se com ella a acquiescencia da grande maioria do nosso povo.

Desenvolou-se, para logo, a larga rede das propagandas, e, de todos os pontos do estado fez-se representar o obunio de concensus para essa obra religiosa.

Cresceu, sem demora, a somma dos donativos. Mesmo em meio á seca, que nos trouxe difficuldades de todas as castas, o povo não se recusou a dar uma esmola para a instituição do bispado.

A questão, diziam, era de dinheiro: em este apparecendo, tudo se faria, nada mais poderia trazer embaraços. Esqueciam-se, porém, os interessados de que o dinheiro não póle ser c paz de, em todas as occasiões, amolhar corações e matar caprichos.

Só hoje é que talvez esteja implantada em nosso povo essa verdade que achámos de consignar.

Depois de longos mezes de espera pela decisão do papa, depois de longos mezes de gelido silencio sobre o assumpto, começou já a lavrar no espirito dos que subscrip-taram para o bispado a convicção de que se empregaram esforços em prol de uma idéa

irrealizavel, e que parece já ter sido abandonada.

O bispado não virá,—é esta a verdade ineluctavel; não era preciso só dinheiro, como já dissemos. Havia, como ha, a ambição maranhense, prompta em todos os momentos para obstar-nos tudo o que seja ou pareça ser de progresso.

Ha poucos dias veio-nos o «Nortista» e, a respeito do bispado, de que o povo parnahybano muito se interessa, diz que chegou ao seu conhecimento que o actual bispo D. Xisto Albano informará contra a pretensão dos piaubyenss, por considerar que o bispado do Maranhão não poderá manter-se desde que dello se desligue o Piauhly, pois as foguezias de lá rendem annualmente apenas de 6 a 8 contos de réis, ao passo que as d'aqui rendem approximadamente 15 contos, além dos productos resultantes das grandes fazendas de gado situadas em Piracuruca e Campos Salles e pertencentes a N. S. do Carmo. E' certo que dessa comparação verifica-se que o Maranhão não tem razão de ser séde de bispado e sim um tutelado do Piauhly; mas a idéa não passou de si mesma e o povo, como temos ouvido, já deseja saber de uma solução

a respeito de seus capitaes.

Si O CORREIO ora preoccupa-se com o assumpto, é porque continúa a respeitar o seu programma, que muito o tem auxiliado e que é o interesse do povo.

O DIA DE HOJE

O QUE HA

A Nação Brasileira commemora hoje o 79.º anniversario de sua Independencia, obra immortedoira Dom Pedro I.

Os corações pulsam freneticamente ao romper desses dias que recordam as éras da Liberdade.

O CORREIO prosta-se em salemante ante o esplendido plaustro de luz que hoje illumina todas as almas, todos os recantos da terra de Cabral.

—A mocidade do Lyceu realizará uma *marche aux flambeaux*, por occasião da qual se farão ouvir diversos oradores.

—A *Troupe Recreativa*, depois de longa synalepha, dará, á noite, um variado espectáculo, que terminará com agradável apotheu-se em referencia ao dia de hoje.

Com o presente n.º entra O CORREIO no seu 2.º trimestre.

Com o titulo *A Semana* e um pouco maior que *O Norte*, surgiu nesta capital no dia 1 do corrente, um novo periodico hebdomadario, sob a intelligente direcção dos talentos e moços e nossos prezados amigos J. Pinheiro, Ph. Caldas e N. Veras.

Ao factur-so collega desejamos uma existencia sempre engrinaldada de leitores.

COMNOSCO

UM ENGAÑO

O dono d' *O Norte*, fiado em suas habilidades de humorista, fez um artiguito e com elle procurou mofar do tamanho desta folha, que é o seu maior inimigo.

Ora, relativamente a tamanho, a gente não sabe bem quem seja mais fedelho, si *O Correio*, si «*O Norte*» ou o dono d' «*O Norte*», pois todos tres são pequeninos.

Diz o satyrico do homem que apenas foram entregues em sua typographia dois jornaes de Caxias com endereço para *O Correio* os quaes immediatamente foram remetidos para cá.

Realmente, não pôe haver graça maior do que esta.

Os jornaes não nos vieram *imediatamente* e sim dois dias depois, e isto porque os mandámos buscar. Não eram ambos de Caxias; um era da Parnahyba.

Só vieram dois e o carteiro continúa a sustentar o contrario.

COISAS DA «HARMONIA»

A sessão do domingo.—O que houve.—Victoria d' *O Correio*.

Como fôra annunciada, realizou-se no ultimo domingo uma sessão da «*Harmonia Therezinense*» para resolver sobre a refôrma dos seus estatutos, especialmente no ponto embaraçoso das vantagens que são promettidas aos socios.

Não comparecendo, porém, numero sufficiente, os socios Manuel da Paz e Emilio Burlamaqui apresentaram projectos auctorizando o pagamento dos debitos da sociedade com dinheiro do que está recolhido á caixa economica,

visto não haver fôra quantia bastante.

O projecto do primeiro socio auctorizava a retirada do dinheiro para satisfazer os compromissos até ao mez de agosto, inclusivé; o do segundo socio fazia a mesma auctorização e a de retirar-se mais dinheiro sempre que fôr preciso. A assembléa acceitou ambas as idéas.

Vão, pois, acabar-se os vexames em que até aqui se debatiam os socios necessitados.

Esta folha sente-se desvanecida ao ver o feliz exito que teve essa importante questão levantada por ella, que foi até hoje o unico jornal da terra a tractar do assumpto.

Significamos aqui ao distincto cavalheiro major Emilio Burlamaqui as nossas mais sinceras expressões de intimo agradecimento ás generosas palavras que proferiu, na sessão de que tractamos, a respeito d' *O Correio*.

D. XISTO ALBANO

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

O novo bispo desta diocese pertence a uma das mais antigas e respeitadas familias do Ceará. É filho do sr. barão de Aratapha, vulto probo e abruستا.

É o quarto filho do casal e nasceu na cidade da Fortaleza, a 6 de agosto de 1859.

Cursou as aulas do Atheneu Cearense, como interno de 1870 a 1874 e, a 6 de abril desse anno, partiu para a Europa em companhia de seus pais, permanecendo em Lisboa, no Collegio dos Padres Lazaristas até junho de 1876.

Deixando Portugal chegou a França, onde estudou no Collegio dos Irmãos das Doutrinas Christã, em Dreney, e mais tarde no Collegio dos Padres Lazaristas, em Mont-didier, onde concluiu os preparatorios, tendo durante esse tempo viajado pela Inglaterra, França, Suissa, Belgica e Allermanha.

Em outubro de 1885 entrou no Seminario de S. Sulpicio, em Paris, onde cursou theologia, sob a direcção proficiente de virtuosos e

Sabios mestres, recebendo em 30 de maio de 1885, a ordenação sacerdotal das mãos do eminentissimo cardeal Richard, actual arcebispo de Paris.

Em outubro desse mesmo anno voltou ao Ceará, sendo no anno seguinte encarregado da Igreja do Coração de Jesus, inaugurada a 25 de março de 1886.

A seus serviços e dedicação deve-se o decente e sumptuoso aspecto desse magestoso templo.

Tendo sido proposto pelo Arcebispo da Bahia D. Luiz, marquez de Monte Paschoal, para seu coadjutor, deixou de acceitar por não ter ainda idade legal para exercer tão honrosas funcções.

A 16 de setembro de 1894 foi seu nome apresentado pelo eminente cardeal Gotti, Internuncio Apostolico do Brasil e nomeado prelado da Casa Pontificia pelo Papa Leão XIII.

Em 1895 fez segunda viagem á Europa em visita aos principaes sanctuarios, sendo recebido em audiencia pelo Summo Pontifice.

Exerceu por 4 annos a cadeira de francez, no lyceu da Fortaleza de que era lente cathedraico.

Em 1900 fez sua terceira viagem á Europa e dahi seguiu em romaria á Terra Santa, percorrendo toda a Palestina na romaria de penitencia, de que foi escolhido presidente de honra.

Foi nomeado Bispo da Sé Cathedral do Maranhão pelo Summo Pontifice, em 15 de dezembro do anno passado e perante o virtuoso pastor D. Joaquim Bispo da diocese do Ceará e outras autoridades ecclesiasticas prestou juramento.

A cerimonia da sagração realizou-se no dia 15 de junho passado na Igreja do Coração de Jesus.

O major de policia Carlos Francisco d' Oliveira dirigia ao nosso companheiro Pedro Brito uma carta comprimentando-o pelos seus escriptos, publicados nesta folha, sobre religião.

TRES MULHERES

Com o titulo acima, o nosso apreciavel collega *Nortista*, trouxe o seguinte:

De Manaus escrevem-nos narrando o seguinte facto horroroso, o qual emocionou profundamente a sociedade amazonense.

José de Souza Lopes, paraense, ex-empregado da *Amazon Company* e ultimamente socio da

sr. Alfredo Fernandes de Sá Antunes, já enviou pela terceira vez.

A sua primeira mulher falleceu 8 mezes depois do casamento, tendo deixado dous filhos gêmeos, que também já falleceram.

Ficando viuvo casou-se pela segunda vez em fins de 1899, tendo a mulher fallecido nove mezes depois, grávida e envenenada.

A policia não averiguou o facto, attribuindo-o a um suicidio.

Enviando pela segunda vez, Lopes casa-se novamente.

Decorridos apenas tres mezes deste ultimo casamento a mulher morre envenenada!

Averiguado o caso, o novo *Barba azul* teve o desprazimento de confessar ter sido o envenenador das tres mulheres com as quaes havia se casado, dos seus dois filhos e do seu primeiro sogro!

Feita a autopsia no cadaver da ultima mulher envenenada encontraram todos os vestigios do arsenico.

Lopes era veneravel de uma loja maçónica, tendo sido immediatamente suspensas todas as suas regalias de maçon em todas as lojas.

A indignação popular contra tamanho monstro chegou ao seu auge, esperando-se que a sua condemnação seja rigorosa e infallivel.

Foi preso vespera de S. João, ainda quando a sua sexta victima estorcava-se nas agonias da morte.

Lopes conservou-se calmo e activo durante os tres primeiros dias. Ultimamente tem dado para chorar de remorsos atrozes.

Lopes é um typo baixo, arri-sonho, sympathico e era bastante considerado, sendo apenas um envenenador occulto.

Conta 36 annos de idade.

Festa de S. Benedicto

Ultimaram-se a 25 do passado os festejos consagrados ao popular S. Benedicto. Embora muito fria em principio, a festividade revestiu-se de caracter imponente nos seus finais.

Foi crexçtila a concurrencia nas ultimas noites, quando, mais uma vez, exhibiu-se por entre casquinantes fascinações a mulher lberzinzense.

O sr. conego R. Gil, com a disposição do costume, prérgou todos os actos, sendo auxiliado, nas ultimas noites, pelo padre Adherbal de Castro. A irmandade

de respectiva, tornou-se digna de louvores, desenvolvendo toda actividade por intermedio do seu digno thesoireico pharmaceutico Arthur Pedreira, para que reagassem mais os festejos.

— No dia terminal dos festejos, o já proverbial velho Queiroz, trajando de rei e acompanhado pela rainha e pela sua *casa militar*, exhibiu-se com uma *troupe de congças*, velha tradiçção dos celebres tempos da feira de escravos entre o Brasil e a Africa. Houve muita gente que admirou bastante o brinquedo, que obrigou os basbaques a darem boas gargalhadas.

SUSPIROS



Essa roupita mimosa que usas em casa, formosa, de tão subtil transparencia, tem uns divinos encantos, tão seductores, tão sanctos, como um painel de innocencia.

E' uma gaze bendicta essa franzina roupita, que te engrinalda o perfil, dando-te um porte de fada vestida na madrugada com tenues franjas de anil.

Meu peito sinto ferido nesse combate surgido dentre os fios da cambráia, quando contemplo, formosa, essa roupita mimosa por que minh'alma desmaia!

B.

ALFAMATARIA BELLO—trabalhos a capricho e a preços baratissimos. Rua Coelho Rodrigues.

Santa Casa

Movimento do Hospital, de 26 de Agosto a 2 de Setembro.

	Paisanos	Praças	Mulheres
Existiam	10	3	11
Entraram	1	2	0
Total	11	5	11
Sahiram	0	0	0
Ficaram	11	5	11
Total	11	5	11

Therezina, 2 de Setembro de 1901.

O Provedor, *Furtado*.

DESASTRE E MORTE

No dia 30 do passado, pela manhã, um filho menor de José *Baixinho*, morador no caminho do Por enquanto, ao que nos informam, indo a uma quinta do outro lado do Puty apanhar cojús, quando subiu a um dos cajueiros desprendeuse de lá e deu uma tremenda queda que lhe accarretou a morte em a noite do mesmo dia.

E' um exemplo para os trepadores.

O CORREIO

FOLHA NOTICIOSA

Assignatura:

Por trimestre.....2\$000
Pagamento adiantado.

Um distincto cavalheiro, que nos merece toda confiança, disse-nos que existe no lugar Poco dos Negros um homem chamado José de Barros, que tem o original costume de não comer mel sem rapadura, nem baijú sem frituba.

Ainda mais este!...

O estimavel sr. Joaquim Lapa, tendo se desligado da casa commercial do sr. Beleza, estabelereuse no dia 1 do corrente á rua Paysandú, na casa onde estivera o sr. Manuel Neiva.

Na sociedade «União Fraternal Beneficente», que já conta cento e muitos socios, foram accitas, em sessão de 2 do corrente, mais as seguintes pessoas:

Joanna Cruz, Roza do Espirito Santo, Guilherme José Doirado, Elpidio de Souza Barros e Gerson Edison de Figueiredo.

GYMNASIO PARNAYBANO

Vai ser fundado na Parnayba com a denominação supra, um collegio de instrução primaria e secundaria, sob a direcção do dr. Olytho Amorim.

Do pessoal docente, que será numeroso, farão parte o nosso estimado collega de «Nortista» Francisco Correia, o nosso proecto professor Marques da Costa e outros.

Deixou a redacção desta folha o apreciado poeta Phocion Caldas.

Pena é que pouco tenha feito a nosso lado, attento o embevecimento em que se encontra su'alma na contemplação das babelicas elevações da sua *Turris eburnea*.

Agradecidos, todavia, ao saudoso companheiro.

O teve 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, o professor de geometria, trigonometria e desenho do Lyceu Godofredo Clementino d'Aguilar.

Valente como as armas

Ao cidadão que pediu uma assignatura desta folha e que, quando lhe mandamos cobrar, disse que não pagava «po que não queria», dizemos, em resposta, que desta casa ninguem o procurou para assignar O CORREIO, assim como que ha muita gente que nos presta seu auxilio de boa vontade, sem zanga, sem valentia.

Reappareceu no dia 3 do corrente «O Livro», revista infantil redigida pelo pequeno Antonio Lemos, irmão do director desta folha.

ESCOMBROS

O tu que outr'ora foste tão perfeito,
Aureolado de luz esplendorosa,
Como te mostras com sentido aspeito?
A brisa tão fagueira, soluçosa,
Que te embalava às horas da matina,
Passa muda, deserta e tristurosa!..
O Sitio onde morei—hoje em ruina,
A casa onde nasci tão sorridente,
Tudo fenece e tudo alli se inclina!
O Deus, ó grande Deus, ó Pai clemente,
Eançae os olhos sobre taes escombros,
Restos do solo meu—eternamente...
Alli Senhor, uma ventura existe,
A mais potente, de valor immenso,
Onde o viver no prazer consiste!..
Mandae, Senhor, que eu veja essas
queridas,

Verdades de minh'alma, amãe saudosa,
Que por mim chora lagrimas sentidas
Do amor materno! E suspirosa,
Ella pergunta por seu filho amado,
Com ar tristoso de mater dolorosa!
Mandae, Senhor, qu'eu volte apressurado,
Mandae qu'eu volte para o ninho an-
tigo.

Onde nasci, e onde fui saudado!..
Aqui proscripto desse ninho amigo,
Eu ficarei sómente irresoluto,
Sem patria, sem o lar e sem abrigo!
Protegei, Senhor, eu peço-vos... e lucto,
Com a sorte varia, traiçoeira e dura,
E logo em breve dar-vos-ei tribulo!..

Mãe dos viventes, celeste creatura,
Suave e doce, ó celica Maria,
Gota-me sempre nesta noite escura!
Do velho templo vês serais o guia,
Com vossa loça, protege-o, logo
Antes ou depois do surgir do dia!
O' Natureza, ó minha santa mãe,
O vosso filho abenço-e feliz,
Deixa que eu goze o ideal do bem!..
E tu, meu braço, ó minha flor de Liz,
Tu que me vês sem poder bejar-me,
Si nestas versas—lastimar-te quiz,
E porque torç's não tens mais pr'amar-
mel

(Conclhe) Pedro Britto.

TINTURARIA COMMERCIAL

Continúa-se applicando lavagens chímicas em casimiras e toda sorte de fazendas.

Tinuras de todas as qualidades de tecidos em obra ou em peça, como sejam casimiras, sedas, fitas, meias, chales, rendas, etc, etc. Extracção de mofo etc.

Prevenimo- aos srs. negociantes que tem fazendas desbotadas e de cores sem venda, que as reformamos de novo e garantimos ficarem novas.

PRACA SARAIVA
Paula Rocha.

Ha poucos dias um illustre cavalheiro dirigiu-nos uma carta em que pedia-nos chamassemos a attenção de quem competir para uma lei municipal que trata dos cães vadios, e disse-nos tambem que havia pouco fóra a sua presença um homem acompanhado de uma filha moça e um filho, ambos mordidos por um cão hydrophobo.

Vai a quem de direito.

O riso da mulher é o alimento do coração do homem.

Pedro Britto.

Foi nomeado interinament Norberto Orsano da Silva para o cargo de escrivão dos leitos da fazenda estadual.

O director d'O CORREIO recebeu a gentileza de ser convidado para colaborar n'«A Semana», de que reiteira aqui a sua gratidão.

FOLHINHA PARA 1902

O digno sr. Jose Coriolano de C. e Lima, activo proprietario da LIVRARIA PHILATELICA, annexa á loja de seu pai, mimosenu-nos honrem com uma folhinha blocp ara o anno vindouro.

Esse estabelecimento tem Almanaks a venda e espera muitos livros. Muito agradecidos ao generoso e distinto moço.

Fizerem nesta cidade, no dia 1 do corrente, a exm. sr.ª de Carlota de Almeida Martins Vianna, esposa do respeitavel ancião coronel Antonio Martins Vianna.

A veneranda senhora contava 78 annos de idade.

Pezames á sua illustre familia, especialmente ao seu venerado esposo e ao seu gen.º tenente coronel Viriato Moraes.

Na villa Independencia do Ceará succumbiu a 11 do passado a exm. sr.ª R. Roza Linda de Macedo Coutinho, contando 35 annos de idade.

Sentimentamos a sua familia, especialmente a seu cunhado sr. Manoel Cleto Correia Lima.